



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



MORFOMETRIA DE NEONATOS DE JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO (*CAIMAN LATIROSTRIS*) COMO MÉTODO NÃO INVASIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE SEXO

Carlos Fernando Rodrigues de Souza Neto^{1,2}, Rafael Sá Leitão Barboza¹, Jozelia Maria de Souza Correia¹
E-mail: Carlosfrs27@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco (Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis – LIAR)

2 Universidade Federal de Pernambuco

A diferenciação do sexo em crocodilianos é desafiadora em sua idade inicial devido à semelhança do órgão copulador do macho com o aparato genital da fêmea, os métodos mais comuns são dispendiosos e bastante invasivos. A morfometria cranial, um método mais econômico e não invasivo para diferenciação sexual foi realizado com filhotes e adultos de jacaré-de-papo-amarelo oriundos de cativeiro. Estudos de morfometria cranial em filhotes de população natural de *Caiman latirostris* não se tem registro para o Brasil, deste modo, o presente estudo teve como objetivo analisar padrões morfométricos de neonatos que possibilite sua diferenciação sexual precoce para inferir sobre a razão sexual da população local e sua viabilidade futura. Os padrões morfométricos de filhotes oriundos do monitoramento reprodutivo (2017-2018) na Estação Ecológica de Tapacurá (Campi da UFRPE) foram avaliados utilizando-se 12 medidas de crânio e 4 corporais. Foram medidos 98 neonatos de quatro ninhoss logo após o nascimento em condições naturais, sendo depois mantidos em cativeiro na Base de Pesca da UFRPE, para biometria mensal. O experimento teve duração de 9 meses e no seu término os filhotes foram soltos no seu local de nascimento. Foram realizadas 13.965 medidas no total e de maneira complementar a identificação visual do aparato genital, ultrassom do abdômen e análise histológica das gônadas (filhotes que vieram a óbito) para diferenciação sexual. A identificação visual da genitália e a ultrassonografia não se mostraram métodos eficazes na sexagem, visto que quando comparadas com a histologia, método utilizado para confirmação do sexo, os resultados não foram confirmatórios. Os dados morfométricos mostraram-se ineficiente na diferenciação sexual no primeiro mês de vida do animal, visto que nas análises estatísticas fêmeas e machos foram agrupadas em um mesmo grupo. Será dada continuidade ao estudo nas futuras etapas reprodutivas para que se possa aumentar o conjunto amostral.

Palavras-chave: Razão sexual, crocodylia, reprodução

Área do Conhecimento: Zoologia.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E